





TEATRO

## “Desumanização” sobe ao palco a partir de amanhã

**ESTREIA** A versão teatralizada de “Desumanização”, de Valter Hugo Mãe, sobe esta semana à cena, a partir de amanhã, às 19 horas, na Quinta da Caverneira, na Maia. A dramaturgia é de José Pedro Pereira, com direção e encenação de José Leitão, fundador e diretor da companhia.

“Desumanização” é uma história de perda, luto e superação, que nos faz questionar os limites da Humanidade. E é também, como explica Valter Hugo Mãe, “um cântico de amor à Islândia”. Numa pequena aldeia abafada pela monumentalidade dos fiordes islandeses,

Halldora surge em cena a partir da boca de Deus para nos contar como foi lidar com a morte de Sigrídur, sua irmã gémea. “Como preencher a metade que se perdeu? Como viver pelas duas? Como ocupar o outro lado do espelho? Halldora diz-nos que ‘O mundo mostrava a beleza, mas só sabia produzir o horror’. ‘Desumanização’ é Gelo, Terra e Fogo; é o “corpo interior da Islândia”.

A encenação é feita a partir de um olhar estrangeiro sobre um país e suas gentes, numa visão artística que confronta os vários olhares de que é feita a vida, entre o real e imaginário. ●

Jornal da Maia

10 novembro 2020

<https://cutt.ly/1hoAkrR>

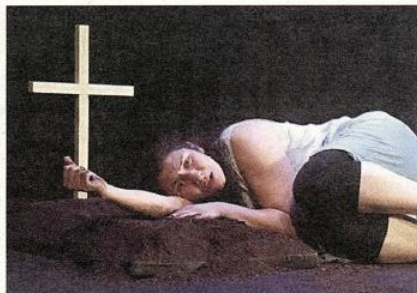
RTP Noticias

10 novembro 2020

<https://cutt.ly/GhoAcGn>

Jornal de Notícias

9 novembro 2020



TEATRO

### “Desumanização” sobe ao palco a partir de amanhã

**ESTREIA** A versão teatralizada de “Desumanização”, de Valter Hugo Mãe, sobe esta semana à cena, a partir de amanhã, às 19 horas, na Quinta da Caverneira, na Maia. A dramaturgia é de José Pedro Pereira, com direção e encenação de José Leitão, fundador e diretor da companhia.

“Desumanização” é uma história de perda, luto e superação, que nos faz questionar os limites da Humanidade. E é também, como explica Valter Hugo Mãe, “um cântico de amor à Islândia”. Numa pequena aldeia abafada pela monumentalidade dos fiordes islandeses,

Haldora surge em cena a partir da boca de Deus para nos contar como foi lidar com a morte de Sigridur, sua irmã gémea. “Como preencher a metade que se perdeu? Como viver pelas duas? Como ocupar o outro lado do espelho? Haldora diz-nos que ‘O mundo mostrava a beleza, mas só sabia produzir o horror’. ‘Desumanização’ é Gelo, Terra e Fogo; é o “corpo interior da Islândia”.

A encenação é feita a partir de um olhar estrangeiro sobre um país e suas gentes, numa visão artística que confronta os vários olhares de que é feita a vida, entre o real e imaginário. ●

RTP2

Folha de Sala

9 novembro 2020

<https://cutt.ly/ChoShuD>

Jornal Público

9 novembro 2020



A photograph of a theatrical performance. A woman in a white dress is sitting on the floor, looking towards the camera. In the background, another person is visible in a similar pose. The stage is dark with some papers scattered on the floor.

NUNO RIBEIRO

Teatro  
***Desumanização em cena***

A nova criação do Teatro Art'Imagem apresenta-se como "uma história de perda, luto e superação que nos faz questionar acerca dos limites (ou sua transgressão) da humanidade". Interpretada por Daniela Pêgo e musicada por André Barros.

***Desumanização*** é uma versão cénica do romance homónimo de Valter Hugo Mãe, onde a paisagem islandesa enquadra questões que remexem na infância, no amor e na morte. A dramaturgia é de Zé Pedro; a direcção e encenação, de José Leitão.

TVI

7 novembro 2020

ao minuto 42'30

<https://cutt.ly/0hoABj2>

Antena 2

7 novembro 2020

A Força das Coisas

de Luís Caetano

<https://www.rtp.pt/play/popup/antena2>

Visão

5 novembro 2020

<https://cutt.ly/QhoA89j>

Jornal de Leiria

29 outubro 2020

<https://cutt.ly/7hoSeGV>

Primeira Mão

2 novembro 2020

<https://cutt.ly/yhoSu4Z>